

Assembleia de Freguesia de Alvor

ATA nº 3/2018

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniram no Centro Comunitário de Alvor, em Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Alvor, com a presença da Sr.^a Maria da Glória de Jesus Reis Pedro dos Santos Eduardo, na qualidade de Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia; Sr.^a Carla Sofia da Glória Palma, Sr.^a Anabela Alves Marques Nobre, na qualidade, respetivamente, de 1.^a e 2.^a Secretárias, Sr. Filipe Baptista, Sr. Andreia Sousa, Sr.^a Conceição Carcereiro e Sr. Fernando de Jesus, pela Bancada do PS; da Bancada da Coligação Servir + Portimão, Sr. Bruno Candeias, Sr. Carlos Correia e Sr.^a Ana Lourenço; da Bancada do Bloco de Esquerda Sr.^a Manuela Porfírio, o Sr. André Santos pela Bancada da CDU e a Sr.^a Maria de Fátima Sousa pela Bancada Nós Cidadãos.-----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Período de intervenção dos cidadãos;**
- 2. Período antes da ordem do dia;**
- 3. Apreciação da informação escrita a prestar pelo Presidente da Junta de Freguesia;**
- 4. Apreciação do Acordo Coletivo de Empregador Público para a Junta de Freguesia de Alvor - ACEP;**

Aberta a sessão, a Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, saudou todas e todos os presentes com destaque para os membros do Executivo e elementos dos Partidos com assento na Assembleia, tendo de seguida procedido à leitura dos pedidos de substituição, da Bancada do PS o Sr. Pedro Prazeres pela Sra. Andreia Sousa, da Bancada Servir + Portimão foram substituídos a Sr.^a Vera Lúcia Marques Pereira pelo Sr. Bruno Miguel Lourenço Candeias; da Bancada do Bloco de Esquerda o Sr. Bruno Miguel Marques Lourinho foi substituído pela Sr.^a Manuela Porfírio; da Bancada da CDU o Sr. Manuel José Candeias Canelas da Silva, pelo Sr. André José Nunes dos Santos e pela Bancada do Nós Cidadãos a Sra. Sofia Varginha, pela Sr.^a M^a Fátima Sousa.-----

Verificadas as presenças, foi considerada, pela Presidente da Assembleia, estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia, dando-se início aos trabalhos. -----

Ponto nº 1 -" Intervenção dos Cidadãos",

Deu-se início aos trabalhos, ao Período de Intervenção dos Cidadãos. Não existindo inscrições para intervenção passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto nº 2 – “Período antes da ordem do dia”

A Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os presentes se tinham recebido a Ata número dois, de 30 de abril de 2018. -----

Pediu da palavra o Sr. André Santos da Bancada da CDU, para dizer que a Ata anterior tinha algumas incongruências, não reproduzindo as palavras que proferiu. Justificando assim a sua intenção de voto contra. -----

Foi então colocada a votação a Ata da última Assembleia, lembrando, que os membros que não estiveram presentes nessa Assembleia não têm direito a voto. A Ata foi aprovada por maioria com 7 votos a favor, 5 da Bancada do PS e 2 da Bancada do Servir + Portimão; 4 abstenções, 2 da Bancada do PS, 1 da Coligação Servir + Portimão e 1 da Bancada Nós Cidadãos; 2 votos contra, 1 da Bancada do Bloco de Esquerda, e 1 da Bancada da CDU. ----

Dando continuidade aos trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia, pediu à Sr.^a Manuela Porfírio que fizesse o favor de ler a “**Proposta de Recomendação**”. -----

Seguidamente pediu da palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, que começou por cumprimentar todos os presentes. Seguidamente acrescentou mais alguma informação acerca do barco que se encontra afundado na Ria. Este pertence a um estrangeiro servia como local de habitação, sendo posteriormente abandonado, dado que o seu proprietário foi residir para uma casa. Recentemente o barco afundou, tendo sido alertadas algumas entidades, nomeadamente o Clube Naval, DOCAPESCA, APS, CMP, no sentido de dar resolução ao problema, uma vez que este representa perigo. Comunica que à cerca de 3 semanas, foi publicado um Edital pela DOCAPESCA, dando um prazo para que o dono do barco proceda à sua remoção.

Informou ainda que no presente dia foi contactada a DOCAPESCA e a Polícia Marítima, a fim de saber o ponto da situação. A Polícia Marítima informou que contactou o proprietário do barco, tendo este apresentado um papel manuscrito em como o mesmo tinha sido vendido.

A DOCAPESCA já tem dois orçamentos para a remoção do barco, um é de 5.000,00€ e outro de 20.000,00€. Dado os elevados valores a adjudicação não pode decorrer por ajuste direto, tendo de ir a concurso. Os custos deverão ser imputados, segundo a Lei, ao proprietário.

Neste seguimento a Junta de Freguesia de Alvor contactou a APS – Administração de Portos de Sines e do Algarve, a solicitar apoio com a cedência de um rebocador, que esta entidade possui para estes fins, estando a aguardar resposta. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Presidente da Mesa da Assembleia, Sr.^a Maria da Glória Eduardo, colocou a Proposta de Recomendação a votação, sendo esta a seguinte: 7 Abstenções da Bancada PS, 6 Votos a Favor (3 da Bancada Servir + Portimão e 1 da Bancada do Bloco de Esquerda, 1 da Bancada da CDU e 1 da Bancada Nós Cidadãos). -----

De seguida a Presidente da Mesa da Assembleia, pediu à Sra. Manuela Porfírio que fizesse o favor de ler a Moção nº 1 – **“MOÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE SÃO JOÃO - ALVOR”**. -----

Após a leitura da 1ª Moção, a Presidente da Mesa da Assembleia colocou-a à discussão da Assembleia, questionando se algum dos membros das diferentes Bancadas se queria pronunciar. -----

Pediu a palavra o Sr. Bruno Candeias da Bancada Servir + Portimão, que começou por cumprimentar todas e todos os presentes e seguidamente disse que na última Assembleia, já tinha questionado sobre os equipamentos do Parque de S. João. Sugere que sejam feitas inspeções e manutenções aos Parques da Vila. No Parque da Má Partilha existem alguns equipamentos que se encontram partidos, facto que coloca em risco a segurança das crianças, e de quem os utiliza, sugerindo também uma intervenção na parte do circuito de manutenção do mesmo jardim. Disse ainda que deveria ser a Junta de Freguesia, devido à sua proximidade com os fregueses, a inspecionar periodicamente os locais a fim de verificar as suas necessidades, nomeadamente, ausência de parafusos e outras pequenas reparações -

Pediu a palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, para dizer que o Executivo está a realizar um levantamento dos espaços verdes que são da competência da Junta de Freguesia. Informa que os espaços verdes, estão para além dos jardins e dos parques da Freguesia, são as rotundas, as valas das estradas, entre outros. Este ano o inverno foi muito atípico, choveu muito, e as ervas cresceram muito rápido, sendo humanamente impossível dar resposta a todas estas situações em simultâneo, dado as limitações a nível de trabalhadores e de maquinaria. Perante este facto a Junta de Freguesia adjudicou, no passado dia 14 de junho, a uma empresa de prestação de serviços de manutenção e de limpeza de espaços verdes, alguns espaços verdes da Freguesia, nomeadamente, o Parque do S. João e Jardim do Laginho.

No que se refere a estes dois espaços vão efetuar limpeza e pintura de muros. Vão ser substituídos os equipamentos que não se encontram em condições de utilização, nomeadamente, no Parque de S. João. Relativamente à intervenção do Sr. Bruno Candeias, da Bancada Servir + Portimão, informa que quem costuma localmente inspecionar e realizar a manutenção destes espaços é a Câmara Municipal, através do Serviço DAU – Divisão de Ambiente Urbano, dado a Junta de Freguesia não ter capacidade para efetuar esse serviço.

Informou ainda que o Parque da Má Partilha foi intervencionado há relativamente pouco tempo, referiu também que se irá informar se há um prazo para efetuar as inspeções pela ASAE, que é a Entidade que regula estes Parques. -----

Pediu a palavra a D. Fátima Sousa da Bancada Nós Cidadãos, para dizer que irá votar contra esta Moção, apresentando uma declaração, em anexo, que entregou seguidamente à Sra. Presidente da Mesa da Assembleia. Considera que este é um assunto pertinente, e que há mais para dizer, do que está na Moção. -----

Colocada a Moção a votação, sendo esta a seguinte: 7 Abstenções da Bancada PS, 4 Votos a Favor (3 da Bancada Servir + Portimão e 1 da Bancada do Bloco de Esquerda) e 2 Votos Contra (1 da Bancada da CDU e 1 da Bancada Nós Cidadãos). -----

Seguidamente pediu novamente a palavra o Sr. Bruno Candeias da Bancada Servir + Portimão, para questionar a situação do estacionamento em Alvor (assunto debatido na Assembleia de Dezembro de 2017) e do passeio situado entre a Vila Marachique e as Quatro Estradas.-----

Pediu novamente a palavra a D. Fátima Sousa, da Bancada Nós Cidadãos, para transmitir a preocupação, dos Condóminos da Urbanização de Santo António, relacionada com a existência de uma estrutura de “Outdoor” que se encontra junto à urbanização. Esta apresenta estado de degradação e poderá revelar-se perigosa, para quem circula por essa zona. Vai fazer chegar fotografias, para ilustrar o assunto, à Junta de Freguesia. -----

Pediu da palavra o Sr. André Santos da Bancada da CDU, questionando sobre o desassoreamento da Ria, e sobre a Ludoteca, se terá lugar apagamento. -----

Pediu a palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, para responder às várias questões. No que se refere à questão do Sr. Bruno Candeias, estacionamento para os moradores, informa que esta foi chumbada nos moldes em que foi apresentada, no entanto, foram consultadas as Entidades competentes a fim de serem equacionadas outras soluções, informando ainda que junto ao Mercado de Alvor já foram efetuadas marcações no pavimento. Em relação às mudanças que impliquem alteração na circulação do trânsito, estas, têm de ser enviadas à Assembleia Municipal. Quanto à questão dos passeios, estes também são uma preocupação do Executivo, no entanto, não podem ser construídos até realizarem-se trabalhos de saneamento.

Respondendo à questão colocada pela D. Fátima Sousa, da Bancada Nós Cidadãos, informa que existe outra estrutura semelhante à referida, também identificada, situada a Colina Mourisca. A Junta de Freguesia está a trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal, no sentido de chegar ao contacto com os proprietários desta estrutura. O Executivo vai tirar

fotografias às referidas estruturas e enviar para o Departamento de Proteção Civil da Câmara Municipal.

Relativamente ao desassoreamento da Ria, não há nada a acrescentar, a Junta de Freguesia não foi convocada para a última reunião, que decorreu aquando de uma visita realizada à Freguesia, onde estiveram presentes a DOCAPESCA e o Vice-Presidente do Município, no entanto, soube que os trabalhos teriam início em junho de 2018 (faseadamente).

Informa ainda que no que se refere à Ludoteca, tentou-se alterar o seu funcionamento, a fim de controlar as inscrições. Foi estabelecido um valor mínimo a pagar por criança, tendo como objetivo melhorar o serviço que presta. A Ludoteca dos Montes de Alvor irá abrir em setembro. -----

Passou-se de seguida ao **Ponto nº 3 – “Apreciação da informação escrita a prestar pelo Presidente da Freguesia”**; -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia perguntando se pretendia iniciar, este ponto, com os esclarecimentos ou se alguém tinha questões a colocar. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que todos receberam a documentação, no entanto, se houver alguma questão está ali para esclarecer. -----

Pediu da palavra a Sra. Fátima Sousa, da Bancada Nós Cidadãos, que questionou acerca da rubrica das autocaravanas (Serviço de Campismo), se o valor que está aquém não será devido às condições que o parque oferece. Questionou ainda quanto ao baixo valor das rendas das lojas e do quiosque em relação às bancadas de peixe. -----

Pediu da palavra o Sr. Bruno Candeias, Bancada Servir + Portimão, para questionar se houve alguma alteração acerca do transporte das crianças para a Escola E. B1 dos Montes de Alvor. Questionou também acerca da taxa de ocupação ser superior à capacidade. -----

Pediu da palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, que começou por responder às questões da D. Fátima Sousa, da Bancada Nós Cidadãos. No que se refere à Estação de Serviço/Parque de Campismo informa que o valor é superior ao do ano passado. Quanto ao aluguer e vendas, as previsões/orçamentos são apenas estimativas. As bancas de peixe, talvez devido à desistência de alguém, pois em Montes de Alvor não há venda de peixe.

Respondendo ao Sr. Bruno Candeias, Bancada Servir + Portimão, informa que no que se refere às refeições da E.B 1 de Montes de Alvor, este assunto passou para o Agrupamento de Escolas da Bemposta e para a Câmara Municipal. Informou ainda que as obras do Jardim de Infância de Montes de Alvor estão para iniciar brevemente.

Quanto à taxa de Serviço, taxa de ocupação superior a 100%, são dados que são enviados pela CCDR. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se havia mais alguns esclarecimentos que gostariam de ouvir quanto à informação transmitida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, tomou novamente da palavra para dizer que um dos objetivos do Executivo é passar o máximo de informação aos presentes, no que se refere à atuação desta Junta de Freguesia, no entanto, por vezes, fica muito aquém das pretensões. Informa ainda que houve um aumento dos utentes do Posto dos CTT dos Montes de Alvor, que está relacionado com o alargamento do tipo de serviços que se começou a prestar; A relação com a EDP também tem sido muito positiva devido à linha de apoio que existente o que vem a agilizar os procedimentos. Comunica ainda que em termos de saldo financeiro a Junta de Freguesia ainda tem a receber do Contrato de Acordo de Execução 57.000,00€; que a Junta de Freguesia adquiriu e ofereceu à Paroquia da Igreja de Alvor dois andores; O projeto “Vila Amiga dos Animais” está no bom caminho e conta com a colaboração do Veterinário Municipal; que a Feira da Páscoa, que decorreu nos Montes de Alvor também foi muito positiva.

Passou-se de seguida ao **Ponto nº 4 – “Apreciação do Acordo Coletivo de Empregador Público para a Junta de Freguesia de Alvor - ACEP”**; -----

Pediu da palavra o Sr. Bruno Candeias, Bancada Servir + Portimão, para dizer que deve de haver um equilíbrio entre a família e o emprego. Neste sentido, segundo ele, o Acordo está bastante equilibrado, permitindo qualidade de vida, de acordo com os dias de férias concedidos. Sugere, no entanto, que os trabalhadores mais assíduos deveriam ser premiados. Referiu ainda que o número de dias de férias está adequado, trabalhadores sem absentismo deveria haver uma majoração no número de dias de férias, mas no geral o Acordo está bom.-----

Pediu da palavra o Sr. Ivo Carvalho, para informar que em relação ao Acordo, este foi elaborado de acordo com a legislação em vigor e com o objetivo de valorizar as pessoas que têm mais tempo de serviço. As horas extraordinárias também foram preocupação do Executivo, neste Acordo transversal a todos os trabalhadores. O Acordo foi bem aceite por todos. É um documento que harmoniza o que já estava a decorrer. -----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, Sr.ª Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, dirigiu-se a todos os membros da Assembleia e do Executivo e aos

cidadãos presentes, agradecendo a presença de todos e de todas e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas. -----

E, por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente Ata, que depois de lida vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e pelas respetivas secretárias. Depois será remetida, via eletrónica, para os membros presentes nesta sessão para apreciação e posterior aprovação na próxima Assembleia. -----

Presidente da Mesa da Assembleia

Maria da Glória de Jesus Reis Pedro dos Santos Eduardo

1ª Secretária

Carla Sofia da Glória Palma

2ª Secretária

Anabela Alves Marques Nobre

Alvor, 28 de junho de 2018